

# Processo Seletivo/2015

## para o preenchimento de vagas disponíveis

# Grupos 3 e 4

## 07/12/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
GEOGRAFIA	21 a 30
HISTÓRIA	31 a 40
REDAÇÃO	—

## SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 40 questões da prova Objetiva e a prova de Redação.
2. Cada questão apresenta cinco alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta será distribuído no início da prova. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. O caderno de resposta da prova de Redação é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
5. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição para o caderno de resposta da prova de Redação e a coleta da impressão digital.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **16 horas**, desde que permaneça em sala até esse momento.
7. Os três últimos candidatos, ao terminarem a prova objetiva e de redação, deverão permanecer juntos no recinto, sendo liberados somente após a entrega do material utilizado por eles, tendo seus nomes registrados em Relatório de Sala e nele posicionadas suas respectivas assinaturas.
8. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E O CADERNO DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o Texto 1 para responder às questões de **01** a **03**.

**Texto 1****VIA-LÁCTEA SONETO VIII****VIII**

(Olavo Bilac)

Em que céus mais azuis, mais puros ares,  
Voa pomba mais pura? Em que sombria  
Moita mais nívea flor acaricia,  
A noite, a luz dos límpidos luars?

Vives assim, como a corrente fria,  
Que, intemerata, aos trêmulos olhares  
Das estrelas e à sombra dos palmares,  
Corta o seio das matas, erradia.

E envolvida de tua virgindade,  
De teu pudor na cândida armadura,  
Foges o amor, guardando a castidade,

- Como as montanhas, nos espaços francos  
Erguendo os altos píncaros, a alvura  
Guardam da neve que lhes cobre os flancos.

Disponível em: <<http://www.biblio.com.br/default.asp?link=http://www.biblio.com.br/conteudo/OlavoBilac/vialactea.htm>>. Acesso em: 10 out. 2014.

**— QUESTÃO 01 —**

Os recursos expressivos e o tema presentes no soneto são, respectivamente:

- (A) hipérboles e a força interior que faz o eu lírico superar seus desejos.
- (B) sinestésias e a superação pelo eu lírico da paixão sentida.
- (C) paradoxos e a certeza de um amor melhor para o eu lírico no presente.
- (D) metáforas e a ideia da valorização da pureza feminina pelo eu lírico.
- (E) antíteses e a fraqueza emocional vivida intensamente pelo eu lírico.

**— QUESTÃO 02 —**

No soneto, o eu lírico expressa-se de forma

- (A) eufórica, valendo-se da descrição da mulher amada.
- (B) contida, escamoteando as impressões auspiciosas do cenário.
- (C) introspectiva, reconhecendo a necessidade de cortejar a moça.
- (D) racional, mostrando-se indiferente aos sentimentos de admiração.
- (E) reflexiva, explorando ambiguidades existenciais.

**— QUESTÃO 03 —**

A análise do léxico empregado no texto mostra que

- (A) a escolha de termos rebuscados comprova o elevado nível cultural do autor e marca seu estilo literário.
- (B) há um jogo entre termos sofisticados e coloquiais, que sugere o contraste entre erudição e falta de instrução.
- (C) o autor emprega majoritariamente termos difíceis, eruditos, com o intuito de impressionar o leitor.
- (D) a erudição do autor, comprovada pelo seu vasto conhecimento linguístico, contrasta com o tema simples.
- (E) a preferência do autor por termos arcaicos evidencia sua crítica ao discurso retórico erudito.

Leia o Texto 2 para responder às questões de 04 a 06.

**Texto 2**



Disponível em: <<http://i.ytimg.com/vi/iYDI9Uwxs9I/0.jpg>>. Acesso em: 8 out. 2014.

Cosplay = Comportamento que consiste em caracterizar-se de personagens fictícios de desenhos animados, mangás, filmes e/ou séries televisivas.

**— QUESTÃO 04 —**

O Texto 2 apresenta ideias relacionadas

- (A) à ingenuidade dos adolescentes brasileiros.
- (B) às constantes alterações na moda feita por jovens.
- (C) ao preconceito que dificulta a circulação de ideias novas na sociedade.
- (D) ao descaso do cuidado com a vestimenta para sair às ruas.
- (E) às medidas eficientes para conquistar um lugar ao sol.

**— QUESTÃO 05 —**

O Texto 2 explora um recurso comum ao gênero discursivo a que ele pertence, a saber:

- (A) a reificação.
- (B) a ambiguidade.
- (C) a paródia.
- (D) a intertextualidade.
- (E) a comicidade.

**— QUESTÃO 06 —**

No enunciado “Cosplay pode ser coisa de nerd, mas é um luxo”, o uso do termo “mas” instaura uma relação de

- (A) explicação do universo nerd a partir da atividade lúdica cosplay.
- (B) negação do caráter de nerd pelo bom gosto da prática cosplay.
- (C) oposição entre estereótipo nerd e a tendência da moda jovem cosplay.
- (D) rejeição do caráter fictício e fantasioso da atividade lúdica do cosplay.
- (E) afirmação da validade da cultura nerd em detrimento do cosplay.

Leia o texto 3 para responder às questões de 07 a 10.

### Texto 3

#### O culto às marcas

A hipervalorização de bens ditos “de marca” é uma característica das sociedades contemporâneas. Delas advém a distinção como forma de poder que fascina tanto ricos quanto pobres no cenário da dessubjetivação partilhada por todos, da loja de luxo ao camelódromo das falsificações.

A questão da distinção guarda em seu fundo um aspecto mais tenebroso, concernente ao presente da condição subjetiva da vida dos usuários devorados pelas antipolíticas autodestrutivas do consumismo transformado em regra.

Zerada a intersubjetividade que se definia na interação afetiva e comunicativa entre pessoas, o que resta são as coisas – e as pessoas como coisas – que podem ser compradas. Diga-se de passagem que as pessoas não compram coisas, mas sinais que informam sobre um capital simbólico. Coisificação da consciência é o nome velho para o fenômeno em que a concretude das coisas é substituída pela abstração da insignia.

A fascinação de tantas pessoas por roupas, carros e até eletrodomésticos ditos “de marca” em nossa época é a declaração auto-exposta da morte do sujeito. Espantalhos de uma ordem que previu o assassinato do desejo, do pensamento e da liberdade – conjunto do que aqui chamamos de subjetividade – são incapazes de compreender seu descarado simulacro.

A morte por assassinato da subjetividade é percebida na redução do indivíduo a uma espécie de morto-vivo em três tempos. 1 – A destituição do direito ao próprio desejo: a publicidade colonizou a capacidade de sentir e projetar a autobiografia de cada um que é apagada na encenação da “vida fashion”. 2 – A desapareição da possibilidade de pensar: a publicidade oferece os jargões e slogans a serem repetidos sob a ilusão de ideias próprias. 3 – O direito à ideia-prática da liberdade é extirpado: resta o simulacro da escolha entre uma marca e outra. A ação torna-se acomodação ao mesmo de sempre.

A escolha entre o nada e a coisa nenhuma é bem disfarçada no poder de ostentar que promete redimir do buraco subjetivo. Não tendo mais o que expressar, alguém simplesmente “ostenta” um relógio caro, um computador moderninho, um carrão oneroso. Ou um piercing, um músculo forte. Tudo e cada coisa é reduzida à marca, emblema do capital e seu poder na era do Espetáculo.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2012/06/o-culto-as-marcas/>>. Acesso em: 30 out. 2014.

#### — QUESTÃO 07 —

As ideias desenvolvidas ao longo do texto procuram

- (A) apresentar boas razões para que haja a aquisição de bens ditos de marca.
- (B) esclarecer uma polêmica sobre o comportamento observado na modernidade.
- (C) refutar as diversas opiniões dos sujeitos engajados na moda.
- (D) convencer o indivíduo de que há posições contrárias aos gastos desnecessários.
- (E) ilustrar a importância dada à subjetividade para a conquista de poder.

#### — QUESTÃO 08 —

Relendo o terceiro parágrafo, como um todo, percebe-se que nele os argumentos apontam para a construção da imagem de um sujeito

- (A) engajado.
- (B) politizado.
- (C) altivo.
- (D) místico.
- (E) assimilado.

#### — QUESTÃO 09 —

A conclusão do texto é realizada com base na ideia de que

- (A) a exibição do capital simbólico revela uma intersubjetividade zerada.
- (B) a sociedade contemporânea valoriza as relações de interação afetiva na vida *fashion*.
- (C) a colonização é um processo imperial capaz de promover um simulacro de poder permanente.
- (D) a política do consumismo retrata um usuário em constante planos de compras.
- (E) a ostentação da ideia-prática da liberdade permite a constituição de subjetividades diversas.

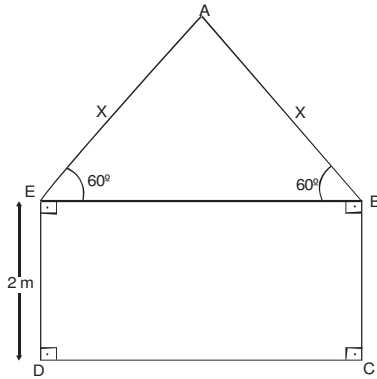
#### — QUESTÃO 10 —

No enunciado “Espantalhos de uma ordem que previu o assassinato do desejo, do pensamento e da liberdade”, faz-se uso do recurso:

- (A) oxímoro.
- (B) metáfora.
- (C) antítese.
- (D) eufemismo.
- (E) paradoxo.

**MATEMÁTICA****— QUESTÃO 11 —**

A figura a seguir apresenta a configuração de um terreno pentagonal  $ABCDE$ , cujo perímetro mede 28 metros.



A área do terreno e o lado do triângulo  $ABE$  medem, respectivamente,

- (A)  $16(1+\sqrt{3})$  e 8  
 (B)  $16(1+2\sqrt{3})$  e 8  
 (C)  $8(1+\sqrt{3})$  e 8  
 (D)  $16(1+\sqrt{3})$  e 2  
 (E)  $16(1+2\sqrt{3})$  e 2

**— QUESTÃO 12 —**

Uma estação de rádio está a uma distância de 300 km de uma rodovia e as ondas emitidas pela estação propagam radialmente em todas as direções, com alcance máximo de 400 km. A extensão da rodovia, em km, que recebe o sinal das ondas dessa rádio corresponde a, aproximadamente,

Dado:  $\sqrt{7} \approx 2,64$

- (A) 26,4  
 (B) 52,8  
 (C) 264  
 (D) 400  
 (E) 528

**— QUESTÃO 13 —**

Uma subestação de distribuição de energia possui uma linha central,  $P$ , e outras quatro linhas secundárias,  $A$ ,  $B$ ,  $C$  e  $D$ . Pretende-se conectar essas linhas da seguinte forma: uma linha secundária será conectada à linha principal  $P$ , após essa conexão, duas outras linhas secundárias serão escolhidas e conectadas à linha secundária, já conectada à  $P$ . O número de maneiras de se conectar essas linhas é:

- (A) 4  
 (B) 6  
 (C) 12  
 (D) 16  
 (E) 24

**— QUESTÃO 14 —**

Leia a informação a seguir.

No primeiro turno da eleição para presidente do Brasil, realizada em 05/10/2014, o número, aproximado, de eleitores aptos a votar foi de 142.800.000 e, destes, cerca de 80% compareceram às suas respectivas seções eleitorais para votar. Considerando-se esses eleitores, os votos válidos, que correspondem ao número total de votos subtraído os votos em branco e nulo, foi de aproximadamente, 104.002.000. Sabe-se que, aproximadamente, 4.420.000 eleitores votaram nulo.

Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais-2014-eleitorado>>. Acesso em: 27 out. 2014. (Adaptado).

Com base nas informações apresentadas, o número de votos em branco, nessa eleição, foi de, aproximadamente,

- (A) 5.818.000  
 (B) 10.238.000  
 (C) 16.056.000  
 (D) 114.240.000  
 (E) 83.201.600

**— QUESTÃO 15 —**

As médias aritmética e geométrica de dois números inteiros positivos  $x$  e  $y$  são definidas por  $\frac{x+y}{2}$  e  $\sqrt{x \cdot y}$ , respectivamente. Sabendo-se que a área de um retângulo mede 144 u.a. e que as médias aritmética e geométrica das medidas dos comprimentos de seus lados são iguais, os lados do retângulo medem

- (A) 12 e 8
- (B) 12 e 12
- (C) 12 e 18
- (D) 16 e 9
- (E) 18 e 8

**— QUESTÃO 16 —**

Considerando-se a função  $f(x) = ax^2 + bx + c$ , com  $a$  diferente de 0 e  $a, b, c$  pertencentes ao conjunto dos números reais. O valor de  $a + b + c$ , sabendo-se que  $f(0) = 6$ ,  $f(-1) = 20/3$  e  $f(2) = -16/3$ , é

- (A) 12
- (B) 7
- (C) 4
- (D) 2
- (E) 1

**— QUESTÃO 17 —**

Um triângulo retângulo isósceles, inscrito em um círculo, tem área igual a  $12,5 \text{ cm}^2$ . Nestas condições o raio do círculo, em cm, é:

- (A)  $\frac{\sqrt{2}}{2}$
- (B)  $\frac{5}{2}$
- (C)  $5\frac{\sqrt{2}}{2}$
- (D) 5
- (E)  $5\sqrt{2}$

**— QUESTÃO 18 —**

Represente por  $a$  e  $b$  as dízimas periódicas  $0,333\dots$  e  $0,777\dots$ , respectivamente. O valor de  $a+b$  é:

- (A)  $\frac{1}{9}$
- (B)  $\frac{3}{9}$
- (C) 1
- (D)  $\frac{10}{9}$
- (E)  $\frac{13}{9}$

**— QUESTÃO 19 —**

A tabela a seguir apresenta o número de lembrancinhas que um turista trouxe das cidades que visitou.

Cidade	Quantidade
Fortaleza	3
Recife	4
Rio de Janeiro	2
Porto Alegre	6

A probabilidade de, ao acaso, o turista escolher uma dessas lembrancinhas, e ela ser de Fortaleza é, em %, de:

- (A) 10
- (B) 20
- (C) 30
- (D) 40
- (E) 50

**— QUESTÃO 20 —**

Uma esfera de volume  $V$  e raio  $R$  está inscrita em um cubo de volume  $C$ . Assim,  $V - C$  é:

(A)  $\frac{4R^2(8-\pi)}{3}$

(B)  $\frac{4R^3(\pi-2)}{3}$

(C)  $\frac{4R^3(\pi-6)}{3}$

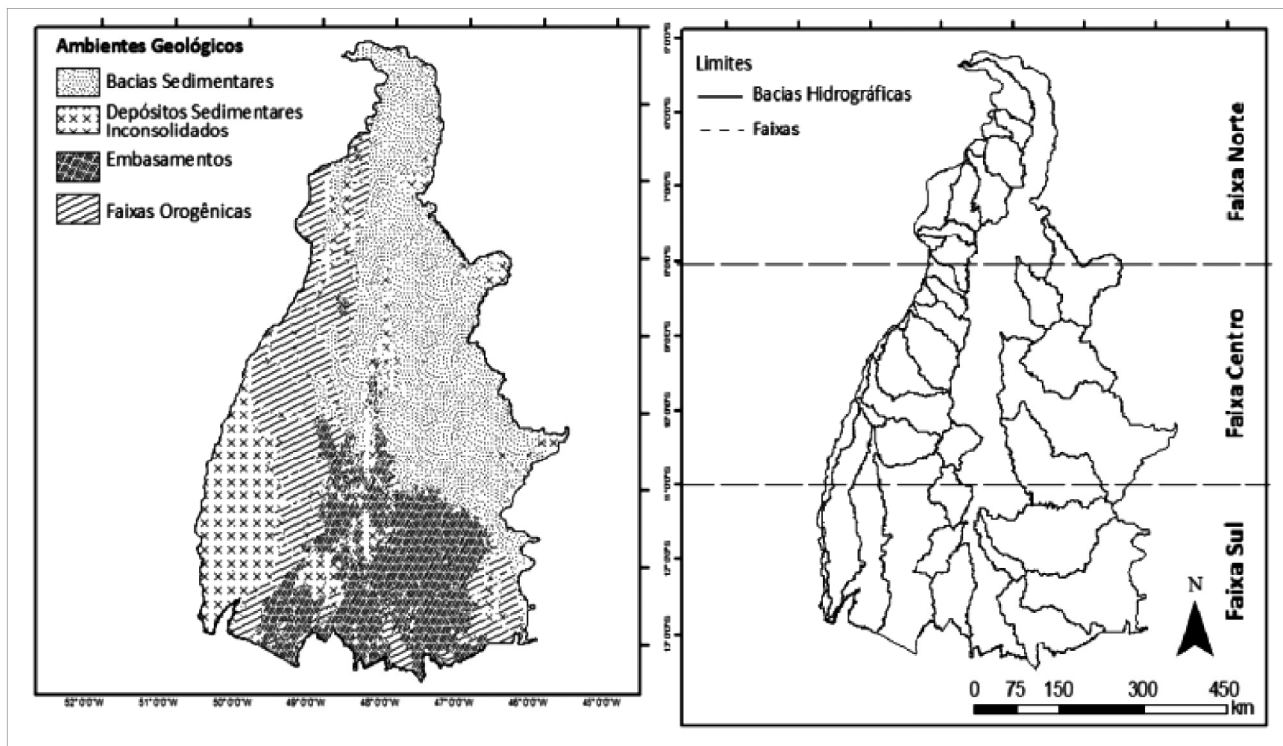
(D)  $\frac{4R^3(2-\pi)}{3}$

(E)  $\frac{4R^2(2-\pi)}{3}$

**— RASCUNHO —**

## GEOGRAFIA

Analise os mapas do estado do Tocantins a seguir para responder à questão 21.



Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aa/v43n3/a03v43n3.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2014.

### — QUESTÃO 21 —

A partir da comparação e da análise dos dois mapas, verifica-se que as relações na Faixa Centro são de

- (A) grandes bacias hidrográficas em terrenos sedimentares e bacias hidrográficas pequenas nas faixas orogênicas.
- (B) bacias hidrográficas de extensão leste-oeste nos embasamentos e pequenas bacias hidrográficas em terrenos sedimentares.
- (C) bacias hidrográficas de extensão leste-oeste nos embasamentos e grandes bacias hidrográficas nas faixas orogênicas.
- (D) bacias hidrográficas de extensão leste-oeste em depósitos sedimentares inconsolidados e grandes bacias hidrográficas nos embasamentos.
- (E) bacias hidrográficas de extensão leste-oeste em depósitos sedimentares inconsolidados e grandes bacias hidrográficas nas faixas orogênicas.

### — QUESTÃO 22 —

O grupo extremista Estado Islâmico (ISIS) originou-se na Al-Qaeda. O Estado Islâmico se fortaleceu após a retirada de tropas do Oriente Médio, pelos EUA. Este grupo cobra impostos nas áreas dominadas, rouba bancos e contrabandeia petróleo. O objetivo político do Estado Islâmico é:

- (A) confiscar as ricas fontes de recursos na Síria e no Iraque para mostrar força e recrutar novos adeptos islâmicos.
- (B) executar as pessoas que se recusam a se converter ao islamismo sunita e divulgar imagens de decapitações.
- (C) construir o estado islâmico sunita sob regime radical e controlar territórios na Síria, no Iraque e em outros países.
- (D) receber o apoio financeiro do Ocidente pela participação da guerra civil na Síria e manter cerca de 10 mil combatentes.
- (E) retirar o presidente Bashar al-Assad do poder na Síria e romper a ligação xiita iraniana com o Mar Mediterrâneo.



**— QUESTÃO 23 —**

Analise a figura a seguir.

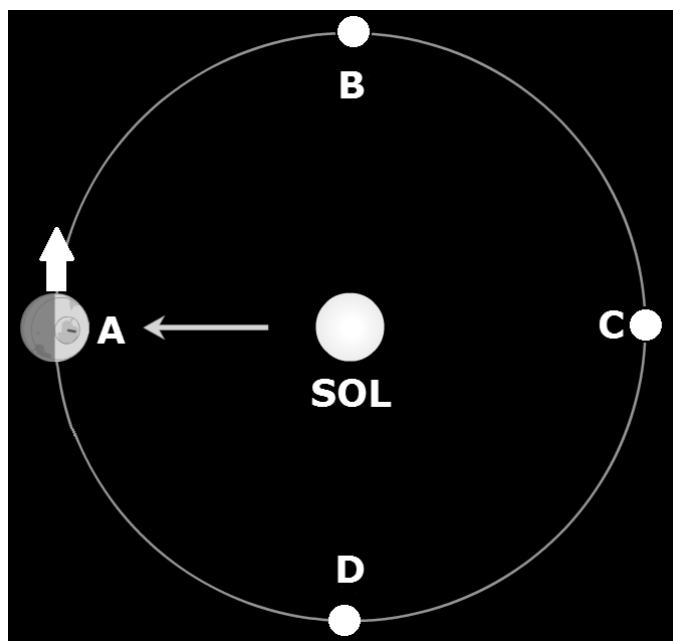


Figura fora de escala de tamanho e de distância.

A figura representa o ponto de vista a partir dos polos sul do Sol e da Terra (o eixo de rotação da Terra está inclinado). A partir da posição ocupada pela Terra no ponto A e do sentido do movimento em torno do Sol, o ponto

- (A) D é o equinócio de outono e A é o solstício de verão.
- (B) C é o solstício de inverno e B é o equinócio de outono.
- (C) B é o equinócio de primavera e A é o solstício de inverno.
- (D) A é o solstício de inverno e C é o solstício de verão.
- (E) B é o equinócio de primavera e D é o equinócio de outono.

**— QUESTÃO 24 —**

Analise a tabela a seguir.

Intenção de investimentos para Goiás – Montante de investimentos e quantidade de projetos por atividades industriais e de serviços – 2014/2017			
Atividades	Montante (em mil reais)	Participação (%)	Projetos
Mineral e beneficiamento	8 386 135	24,2	35
Transporte e logística	6 317 148	18,2	85
Sucroenergética	6 042 863	17,4	20
Serviços	1 569 670	4,5	227
Ind. de alimentos e bebidas	3 768 208	10,9	210
Ind. metal-mecânica	3 448 835	9,9	45
Ind. químico/farmacêutica	960 012	2,8	65
Ind. de plásticos/embalagens	154 908	0,4	70
Outras atividades industriais	1 546 567	4,5	185
Comércio	1 475 407	4,3	251
Fabricação de materiais elétricos	595 605	1,7	5
Fabricação de produtos de higiene e limpeza	209 969	0,6	13
Fabricação de minerais não-metálicos	120 227	0,3	27
Fabricação de confecções/têxtil/calçados	118 096	0,3	46
<b>Total Geral</b>	<b>34 713 650</b>	<b>100,0</b>	<b>1 284</b>

Instituto Mauro Borges. Segplan-GO. Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais. *Dados Preliminares sujeitos a retificação.* Disponível em: <<http://www.seplan.go.gov.br/sepin/download/pii201405.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2014.

Com base nos dados da tabela de intenção de investimentos para Goiás em atividades industriais e de serviços, verifica-se que, no estado, há três tipos gerais de indústrias, cujas participações nos investimentos serão cerca de

- (A) 2% em bens de consumo duráveis em um tipo de atividade e 45 projetos.
- (B) 10% em bens intermediários em dois tipos de atividades e 72 projetos.
- (C) 24% em bens de produção em dois tipos de atividades e 210 projetos.
- (D) 32% em bens de consumo não duráveis em cinco tipos de atividades e 354 projetos.
- (E) 34% em bens de consumo em seis tipos de atividades e 375 projetos.

**— QUESTÃO 25 —**

Analise a figura a seguir, que representa o antigo território da Capitania de Goyaz.



ASSIS, W. R. *Estudos de História de Goiás*. Goiânia: Ed. Vieira. 2005. p.35. (Adaptado).

Comparando os limites territoriais da Capitania, representada na figura, com os limites atuais do estado de Goiás, estabelecidos em 1988, verifica-se que foram cedidos os seguintes territórios:

- (A) PI, DF, parte da BA e de MG.
- (B) TO, DF, parte de SP e de MS.
- (C) PA, parte de MS, Triângulo Mineiro e BA.
- (D) PA, parte de MS, Sudeste Mineiro e BA.
- (E) TO, DF, Triângulo Mineiro e parte de MS.

**— QUESTÃO 26 —**

O relevo da superfície terrestre é formado por processos associados à dinâmica geológica externa e interna. Associados ao relevo, encontram-se expostos rochas e solos. Constituem exemplo da atuação da dinâmica geológica interna os processos

- (A) erosivos hídricos de entalhamento do relevo.
- (B) de formação de cadeias de montanhas.
- (C) intempéricos físicos das rochas e solos.
- (D) de desagregação das rochas.
- (E) de lixiviação dos solos.

**— QUESTÃO 27 —**

Os mapas inseridos como figuras em textos de publicações digitais podem ser ampliados ou reduzidos durante a leitura desses textos. As dimensões lineares presentes nessa representação são quantificadas, quanto às suas respectivas dimensões reais, por meio da escala gráfica, pois tal mapa,

- (A) ao ser reduzido, terá sua escala numérica reduzida.
- (B) ao ser reduzido, terá sua escala numérica ampliada.
- (C) ao ser reduzido, terá sua escala numérica inalterada.
- (D) ao ser ampliado, terá sua escala numérica reduzida.
- (E) ao ser ampliado, terá sua escala numérica inalterada.

**— QUESTÃO 28 —**

A precipitação pluvial é parte importante do ciclo hidrológico, participando da esculturação da superfície, constituindo-se também em fonte essencial de água doce no planeta. Um tipo específico de precipitação pluvial configura-se em chuvas de longa duração, com intensidades que variam de baixas a médias, as quais podem ser advindas do encontro entre massas de ar frio e de ar quente, por vezes causando episódios de inundação em algumas regiões do Brasil. Essas precipitações referem-se às chuvas

- (A) convectivas.
- (B) de verão.
- (C) frontais.
- (D) orográficas.
- (E) de relevo.

**— QUESTÃO 29 —**

Uma das soluções adequadas para se evitar a contaminação dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, em áreas urbanas, é a coleta e a

- (A) destinação final dos resíduos sólidos domésticos para os lixões a céu aberto.
- (B) canalização dos esgotos domésticos para fossas negras.
- (C) destinação final dos resíduos sólidos domésticos para aterros a céu aberto.
- (D) canalização dos esgotos domésticos para estações de tratamento.
- (E) canalização dos esgotos domésticos para fossas secas.

**— QUESTÃO 30 —**

Leia o texto a seguir.

No Brasil, a ação do homem, no tocante à devastação da vegetação natural primitiva, iniciou-se com a colonização e é marcante [...] em grande parte do território nacional. A região Norte ainda mantém parte significativa de sua vegetação primitiva conservada, mas algumas áreas, como Rondônia, oeste de Tocantins e sul do Pará [...] são motivos de preocupação. [...]

CALDEIRON, S. S. (Coord.). *Recursos naturais e meio ambiente: uma visão do Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE. 1992. p. 60. (Adaptado).

Partindo da leitura do texto apresentado e do conhecimento da distribuição da vegetação primitiva no Brasil, predominam na região citada, as vegetações do tipo

- (A) Floresta Tropical Subcaducifólia e áreas de Tensão Ecológica.
- (B) Floresta Tropical Pluvial e áreas de Tensão Ecológica.
- (C) Floresta Tropical Caducifólia e áreas de Savana Estépica.
- (D) áreas de Formações Pioneiras, com influência fluviomarina e de Savana Estépica.
- (E) áreas de Formações Pioneiras, com influência lacustre e de Tensão Ecológica.

**— RASCUNHO —**

**HISTÓRIA****— QUESTÃO 31 —**

Leia o texto a seguir.

Alexandre encerrou os conflitos entre Oriente e Ocidente ao aniquilar o império dos persas, ao conquistar todo o território situado entre o deserto africano e a Índia, ao afirmar a supremacia da civilização grega sobre a cultura declinante dos povos asiáticos. Enfim, ao gerar o helenismo.

DROYSEN, J. G. *Alexandre: o grande*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010. p. 37. (Adaptado).

Ao cunhar o termo helenismo, a citação sintetiza um processo histórico associado

- (A) à adaptação da religião grega às civilizações orientais, intensificando o processo de expansão da fé entre os povos conquistados.
- (B) à hierarquização social imposta pelos gregos frente a outros povos, em razão da crença em sua origem mítica, Helena, de Tróia.
- (C) à união das cidades-estados gregas contra a pressão de povos estrangeiros, fortalecendo a identidade cultural da Hélade.
- (D) à difusão da cultura grega entre os povos conquistados e a assimilação de elementos culturais orientais no Império Macedônio.
- (E) à reestruturação política do Império Macedônio, com a implantação de princípios democráticos nos territórios conquistados.

**— RASCUNHO —****— QUESTÃO 32 —**

Leia o texto a seguir:

Napoleão voltara, e nenhuma notícia jamais deixara os governos da Europa tão apreensivos. Milhares de europeus seguiram avidamente esse rematado autocrata, acreditando que ele espalharia os ideais da Revolução Francesa: liberdade, igualdade e fraternidade. Mais surpreendente era que o próprio Napoleão ainda acreditava ser um apóstolo da Revolução.

WEIR, William. *50 batalhas que mudaram o mundo*. São Paulo: M. Books, 2003. p. 320-321. (Adaptado).

Ao retorno de Napoleão, após cerca de cem dias nos quais governou a França precariamente, seguiu-se a batalha de Waterloo, travada entre os franceses simpatizantes do Imperador e uma coalização formada por britânicos e prussianos. Estava em jogo no campo de batalha

- (A) a continuidade do projeto republicano ditatorial napoleônico contra o fortalecimento e a restauração dos ideais monarquistas.
- (B) a imposição do Código Napoleônico, de inspiração burguesa, como principal conjunto de leis das nações europeias.
- (C) a permanência do período do Terror e a continuidade das execuções dos opositores aos ideais da Revolução Francesa.
- (D) a exportação dos ideais revolucionários para além das fronteiras da França, com o objetivo de tornar a Europa uma só nação.
- (E) a coroação de Napoleão como imperador, cerimônia na qual seu poder ganharia autoridade superior à do papado.

**— QUESTÃO 33 —**

Thomas Jefferson é considerado um dos promotores do republicanismo norte-americano que, após a Guerra da Independência, norteou a Constituição dos Estados Unidos. Esse republicanismo de inspiração iluminista se expressou por meio

- (A) do ideal de liberdade, sustentado por um sistema político aristocrático e fundamentado na meritocracia e na virtude moral.
- (B) da união entre o Estado e a Igreja, com o objetivo de fortalecer a relação entre a Nação e as tradições herdadas da Independência.
- (C) da abolição da escravidão como princípio sem a qual seria impossível a implantação da democracia na América.
- (D) da hipertrofia do Poder Executivo, identificando o presidente como supremo representante do povo.
- (E) do assistencialismo, direcionado às minorias étnicas e religiosas como forma de fortalecer o nacionalismo.

**— QUESTÃO 34 —**

O Censo Agropecuário de 2006, realizado pelo IBGE, revelou que, no tocante à estrutura fundiária brasileira, cerca de 15% dos estabelecimentos rurais ocupavam 75% de toda a área destinada à agropecuária no País. Esse perfil concentracionista, além de ser explicado pelas dinâmicas socioeconômicas recentes, foi estruturado no século XIX, com

- (A) a influência da Igreja junto à Monarquia, que possibilitou o crescimento do patrimônio eclesial.
- (B) a mentalidade colonial, que vinculava a posse de extensas faixas de terra na colônia ao poder político exercido na metrópole.
- (C) a aprovação da Lei de Terras, que estabeleceu limites para a extensão da propriedade rural no Brasil.
- (D) a extinção da escravidão, que fortaleceu uma estrutura fundiária baseada no minifúndio e na agricultura familiar.
- (E) a obtenção da independência do Brasil, que possibilitou a propriedade da terra aos antigos sesmeiros.

**— QUESTÃO 35 —**

Leia o texto a seguir:

A mesa eleitoral e paroquial foi o fundamento de toda a vida partidária, o eixo maior da máquina de compressão. Aperfeiçoado mais tarde, esse núcleo determinará o reduto da manipulação, da fraude e violência eleitorais.

FAORO, Raimundo. *Os donos do poder*. Porto Alegre, RS: Globo, 1976. p. 367.

A citação remete ao processo eleitoral durante o Império. Mesmo em face das mudanças realizadas no código eleitoral, foi característico dos pleitos realizados no período

- (A) a ação dos membros da Igreja, que se elegiam a cargos públicos em decorrência de sua influência nas comunidades religiosas.
- (B) a radicalização partidária entre Liberais e Conservadores, associada à origem burguesa ou aristocrática de seus integrantes.
- (C) a participação de um número reduzido de eleitores, associado à necessidade de comprovação de rendimentos e ao voto censitário.
- (D) a neutralidade do Poder Moderador, visando resguardar sua posição de mediador diante das disputas políticas.
- (E) a repressão da polícia aos candidatos que defendiam o republicanismo, com o objetivo de preservar o regime monárquico.

**— RASCUNHO —**

**— QUESTÃO 36 —**

Leia o texto a seguir.

Assim, o esforço de promoção desses candidatos a heróis resultou em muito pouco. A pequena densidade histórica do 15 de novembro não fornecia terreno adequado para a germinação de mitos. A busca de um herói para a República acabou tendo êxito onde não o imaginavam muitos dos participantes da proclamação.

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 57. (Adaptado).

Um dos grandes desafios vividos pelos fundadores da República no Brasil foi construir um personagem que pudesse representar o imaginário popular do novo regime. Esse personagem foi encontrado em

- (A) Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, que foi martirizado após lutar contra a dominação portuguesa na Capitania de Minas.
- (B) Benjamim Constant, engenheiro e matemático que ajudou a divulgar as ideias republicanas na Academia Militar do Rio de Janeiro.
- (C) Floriano Peixoto, que defendeu o regime republicano contra a restauração monárquica na Revolta da Armada.
- (D) Rui Barbosa, jurista que representou Pedro II nos acordos internacionais que se seguiram ao final da Guerra do Paraguai.
- (E) Joaquim Nabuco, líder abolicionista e monarquista que se converteu aos ideais republicanos no ocaso do Império.

**— QUESTÃO 37 —**

O Golpe de 1964 foi um movimento civil e militar que retirou do poder o presidente João Goulart e iniciou o processo de fechamento político que deu origem à ditadura no Brasil. Considerando os agentes associados ao contexto do Golpe de 1964, observa-se que para

- (A) os partidos políticos de esquerda representou uma oportunidade de intensificar a luta armada e implementar o socialismo no país.
- (B) a Igreja Católica representou uma possibilidade de fortalecimento da Doutrina Social da Igreja.
- (C) os partidos políticos de direita representou uma oportunidade de encerrar o ciclo do populismo no Brasil.

- (D) os militares representou um momento de reconquistar seu antigo prestígio político, esvaziado desde a Proclamação da República.
- (E) o movimento estudantil representou um retrocesso social, com a ênfase no ensino técnico em lugar do ensino superior.

**— QUESTÃO 38 —**

Observe a imagem.



Disponível em: <<http://trivela.uol.com.br/o-cosmos-nao-foi-o-melhor-time-mundo-mas-teve-os-melhores-craques-e-foi-o-maior-show/>>. Acesso em: 17 out. 2014.

O futebol moderno é um esporte inventado na Inglaterra em meados do século XIX. A imagem é indicadora da popularização desse esporte pelo mundo, que está associada

- (A) à transformação do futebol em esporte olímpico, excluindo o papel da FIFA como órgão deliberativo do esporte.
- (B) ao imperialismo, que tornou o futebol um instrumento de domínio da cultura europeia sobre outras nações.
- (C) às associações esportivas, que democratizaram o acesso ao esporte com o objetivo de superar os preconceitos étnico-raciais.
- (D) ao Brasil, que liderou o processo de organização e modernização do esporte no âmbito internacional.
- (E) à facilidade de acesso à modalidade esportiva, que garantiu sua vulgarização entre as populações pobres.

**— QUESTÃO 39 —**

Leia o texto a seguir.

Mais importante ainda, o Tet não foi uma batalha única, nem o Vietnã em si uma guerra isolada. Ambos ocorreram em meio a um combate de valores e culturas muito mais global.

HANSON, Victor Davis. *Por que o Ocidente venceu: massacre e cultura - da Grécia Antiga ao Vietnã*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. p. 619. (Adaptado).

Conforme propõe o texto citado, analisando a Guerra do Vietnã (1959 - 1975), conclui-se que sua eclosão deveu-se

- (A) ao interesse da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas em integrar o Vietnã a seu conjunto de nações anexadas.
- (B) à divisão da antiga Indochina Francesa em Laos, Camboja e Vietnã, fortalecida pelas tensões político-ideológicas internacionais.
- (C) à resistência dos políticos vietnamitas de formação socialista em aceitar a integração do país ao Plano Marshall dos EUA.
- (D) ao esfacelamento do Império Chinês, ocorrido após a revolução comunista liderada por Mao Tsé-Tung.
- (E) à transferência dos conflitos entre os países ocidentais para as antigas colônias, objetivando preservar os cidadãos europeus da guerra.

**— RASCUNHO —****— QUESTÃO 40 —**

Leia o texto a seguir.

O nosso estado sanitário foi fortemente abalado há 4 ou 5 dias, com a entrada da Influenza Espanhola entre nós, a começar pelo cordão sanitário em Areias prostrando o respectivo Inspector de Higiene e acabando por invadir em grande escala a nossa urbe. Em tão poucos dias, contam-se já milhares de casos, felizmente todos de caráter benigno.

CORREIO OFICIAL. Cidade de Goiás, 11. Jan. 1919.

A gripe espanhola chegou ao Brasil em setembro de 1918 e vitimou milhares de pessoas no país, inclusive o presidente da República Rodrigues Alves. A disseminação da doença em Goiás demonstra

- (A) o desinteresse das autoridades estaduais em conter o avanço da enfermidade, associada ao atraso sociocultural da região.
- (B) o processo de integração do território goiano à economia nacional, dinamizada pelo avanço dos meios de transporte.
- (C) o descaso do governo estadual em adotar programas de vacinação em massa, optando por tratamentos terapêuticos arcaicos.
- (D) o empenho dos meios de comunicação em esconder informações sobre a epidemia, como forma de evitar pânico na população.
- (E) o caráter predominantemente rural da doença, que concentrou-se em regiões isoladas do interior do país.

**— RASCUNHO —**

## REDAÇÃO

### Instruções

Você deve desenvolver seu texto em um dos gêneros apresentados nas propostas de redação. O tema é único para as três propostas. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou a cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto.

Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

### Tema

**A ostentação no universo simbólico de jovens brasileiros**

### Coletânea

1.



Disponível em: <<http://extra.globo.com/tv-e-lazer/musica/mc-nego-blue-do-funk-ostentacao-comemora-dez-anos-de-carreira-12450711.html>>. Acesso em: 19 maio 2014.

### 2. Ostentação

Ostentação, essa é a palavra que define a sociedade atualmente. Seja em letras de funk, onde o rapaz tem no bolso esquerdo notas de cem reais e no direito notas de cinquenta, seja em 'reality shows' que mostram o cotidiano de mulheres ricas.

O dicionário define ostentação como ação ou efeito de ostentar; afetação na maneira de exibir riquezas ou dotes; alarde de ações ou qualidade. Ou seja, não basta ter riquezas ou alguma qualidade, tem que mostrar para o maior número de pessoas possível.

Até ostentação de conhecimento às vezes é chato, passa à pessoa uma imagem de arrogante, não de inteligente.

Disponível em: <<http://www.jornaldoeste.com.br/blogs/blog-da-redacao/ostentacao-2501>>. Acesso em: 19 maio 2014. (Adaptado).



### 3. Ostentação

Márcia Tiburi

A hipervalorização de bens ditos “de marca” é uma característica das sociedades contemporâneas. Delas advém a distinção como forma de poder que fascina tanto ricos quanto pobres no cenário da dessubjetivação partilhada por todos, da loja de luxo ao camelódromo das falsificações.

A questão da distinção guarda em seu fundo um aspecto mais tenebroso, concernente ao presente da condição subjetiva da vida dos usuários devorados pelas antipolíticas autodestrutivas do consumismo transformado em regra.

Zerada a intersubjetividade que se definia na interação afetiva e comunicativa entre pessoas, o que resta são as coisas – e as pessoas como coisas – que podem ser compradas. Diga-se de passagem que as pessoas não compram coisas, mas sinais que informam sobre um capital simbólico. Coisificação da consciência é o nome velho para o fenômeno em que a concretude das coisas é substituída pela abstração da insígnia.

A fascinação de tantas pessoas por roupas, carros e até eletrodomésticos ditos “de marca” em nossa época é a declaração auto-exposta da morte do sujeito. Espantalhos de uma ordem que previu o assassinato do desejo, do pensamento e da liberdade – conjunto do que aqui chamamos de subjetividade – são incapazes de compreender seu descarado simulacro.

A escolha entre o nada e a coisa nenhuma é bem disfarçada no poder de ostentar que promete redimir do buraco subjetivo. Não tendo mais o que expressar, alguém simplesmente “ostenta” um relógio caro, um computador moderninho, um carrão oneroso. Ou um piercing, um músculo forte. Tudo e cada coisa é reduzida à marca, emblema do capital e seu poder na era do Espetáculo.

#### **Cultura da falsa expressão**

Podemos dizer que a ostentação é a cultura da pseudo-expressão no tempo das marcas. Se o poder de ostentar é proporcional ao esvaziamento da expressão, resta perguntar o que foi feito dessa potência humana? Ora, a expressão é fator subjetivo que se cria em um contexto social e político em que está em jogo a capacidade de “dizer alguma coisa”, de “dizer o que se pensa”, o que se “deseja”.

Só que fomos privados da expressão com a derrocada da formação de sujeitos desejantes, reflexivos e livres. Se as pessoas não dizem o que pensam, é porque a capacidade de pensar e dizer lhes foi extirpada. No lugar, podem travestir-se com a insígnia do poder fundamentalista das marcas da religião capitalista. A cruz para Cristianismo, a Estrela de Davi para o Judaísmo, a Lua Crescente para o Islamismo e uma marca famosa para o servo fiel do capital.

Os jovens são as principais vítimas dessa violência. Que sejam o “público alvo” quer dizer que são a presa fácil para um tiro certo. Os rebanhos de zumbis nikezados, abercrombizados, macdonaldizados, são arregimentados no exército das massas manobradas, paramentados para o grande sacrifício sem ritual do capitalismo, em que a subjetividade é diariamente morta a pauladas.

Disponível em: <<http://revistacult.uol.com.br/home/2012/07/ostentacao>>. Acesso em: 19 maio 2014. (Adaptado).

#### 4. Ode à ostentação

Renato Barreiros

O “funk ostentação” é uma criação paulistana nascida no distrito de Cidade Tiradentes, extremo leste da capital e um dos maiores conjuntos habitacionais da América Latina. O funk já é a música preferida da juventude que mora na periferia de São Paulo há algum tempo – mais exatamente desde 2007, quando os hits ainda eram “importados” da Baixada Santista e do Rio de Janeiro.

A primeira música de funk ostentação nasceu no fim de 2008, Bonde da Juju, de Backdi e Bio G3, que não era dedicada a nenhuma Juliana, mas ao modelo de óculos Juliet, da Oakley.

No funk ostentação são expostos não somente os artigos consumidos pelos filhos da nova classe C, mas também seus sonhos de consumo. Os “troféus” de quem triunfa no capitalismo são cantados, como os automóveis Camaro, Ferrari e outros que dificilmente poderão ser consumidos, mas que permanecem no imaginário de quem com esforço e dedicação quer chegar mais alto na pirâmide social.

A tendência da ostentação propagou-se pelo Brasil. Em 2013, o maior hit do funk carioca descrevia a “festa de milionário” de um Bigode Grosso, alguém muito rico. O sertanejo assumiu a ostentação de peito aberto, o maior hit do gênero no ano passado foi o Camaro Amarelo. A música, como parte da cultura, reflete um momento, um sentimento da sociedade e essa geração de jovens quer escutar músicas que exaltem seus sonhos de consumo ou falem dos pequenos luxos conquistados. A publicidade, por sua vez, os bombardeia com mensagens que pregam a felicidade aliada ao consumo. Condená-los por ouvirem funk ostentação e pelo fetiche do consumo de produtos caros é hipocrisia.

Disponível em: <<http://www.cartanaescola.com.br/single/show/299/>>. Acesso em: 19 maio 2014. (Adaptado).

5.



Disponível em: <<http://estudiorafelipe.blogspot.com.br/2013/03/gasparzinho-riquinho-e-brasinha-as.html/>>. Acesso em: 19 maio 2014.

**Propostas de redação**

---

**A – Artigo de opinião**

---

O *artigo de opinião* é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Escreva um artigo de opinião posicionando-se em relação ao tema *A ostentação no universo simbólico de jovens brasileiros*. Seu artigo de opinião deve ser passível de publicação em um jornal impresso de circulação nacional. Defenda seu ponto de vista, apresentando argumentos que sustentem o fato de que os jovens são os principais atores da ostentação.

---

**B – Carta de leitor**

---

De natureza persuasivo-argumentativa, a *carta de leitor* é um gênero discursivo no qual o leitor manifesta sua opinião sobre assuntos publicados em jornal, revista ou em outro veículo de comunicação, dirigindo-se ao editor ou ao autor de um texto publicado. O texto da carta é caracterizado pela construção da imagem do interlocutor e por estratégias de convencimento. Os argumentos do autor buscam convencer o destinatário a acatar o seu ponto de vista e suas ideias.

Escreva uma carta de leitor a um jornal de circulação nacional, posicionando-se em relação a declaração de **Márcia Tiburi** (Texto 3) de que os jovens são “os rebanhos de zumbis nikezados, abercrombizados, macdonaldizados, são arregimentados no exército das massas manobradas”. Para escrever seu texto, relacione essa declaração com o tema *A ostentação no universo simbólico de jovens brasileiros*. Para construir seus argumentos, relacione dados e fatos que possam convencer o seu interlocutor a acatar o seu ponto de vista. Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas próprias desse gênero.

**NÃO IDENTIFIQUE O REMETENTE DA CARTA.**

---

**C – Crônica**

---

A *crônica* é um gênero discursivo no qual, com base na observação e no relato de fatos cotidianos, o autor manifesta sua perspectiva subjetiva, oferecendo uma interpretação que revela ao leitor algo que não é percebido pelo senso comum. Assim, o objetivo da crônica é discutir aquilo que parece invisível para a maioria das pessoas. Também, visa produzir humor ou levar à reflexão sobre a vida e os comportamentos humanos. A crônica pode apresentar elementos básicos da narrativa (fatos, personagens, tempo e lugar) e tem como uma de suas tendências tratar de acontecimentos marcantes para a sociedade.

Com base nessa tendência, escreva uma crônica para ser publicada em uma revista semanal, discutindo as relações entre as variadas formas de ostentação e os valores simbólicos que elas conferem aos jovens brasileiros. A crônica deve apresentar um narrador-personagem que retrate questões relativas ao julgamento do que seja a ostentação e faça reflexões fundamentadas em fatos relacionados ao universo simbólico dos jovens na contemporaneidade. Por meio do relato e da discussão desses fatos, revele aos leitores da revista a perplexidade do narrador-personagem diante dos novos conflitos e das novas soluções para os problemas da atualidade, desencadeados pelas formas de ostentação nas diversas esferas sociais.

